



TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CUTÂNEO EM CÃO: RELATO DE CASO E RESPOSTA TERAPÊUTICA À QUIMIOTERAPIA COM VINCRISTINA

Vitória dos Santos Martins^{1*}, Victor Gouvea Fernandes¹, Ana Paula Inácio de Marins¹, Evelin Lorraine Alves Nogueira², Livia Roberta de Oliveira Silva², Bianca Caroline Michel Torres³, Karol Vitorino Santos³.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: vitoriamartins0908@gmail.com

²Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Linha Verde – UNA – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Médica Veterinária na Clínica CãoSult – Santa Luzia/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas com capacidade de transmissão entre cães, principalmente os não castrados e errantes, sendo transmitido por implante celular durante o coito, lambedura ou contato direto com lesões tumorais¹. A forma genital é a mais comum, mas apresentações extragenitais, como as cutâneas, consideradas raras, podem ocorrer por inoculação acidental das células neoplásicas em áreas traumatizadas².

O diagnóstico baseia-se na citologia, pela observação de células redondas com vacúolos citoplasmáticos e núcleo excêntrico³. O tratamento de eleição é a quimioterapia com sulfato de vincristina, que geralmente apresenta excelente resposta e prognóstico favorável^{4,5}.

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de TVT cutâneo em cão, tratado com quimioterapia à base de vincristina, com remissão completa da lesão.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Um cão macho, sem raça definida, de quatro anos de idade, foi atendido na CAOSULT Clínica Veterinária (Santa Luzia/MG) apresentando nódulo cutâneo ulcerado, cístico e hiperpigmentado (fig. 1-2). O material coletado foi submetido à citologia por microscopia direta, corado em Giemsa, evidenciando células redondas neoplásicas isoladas, com citoplasma basofílico e presença de microvacúolos bem delimitados, núcleos centrais de cromatina densa e nucléolo proeminente (fig. 3). Esses achados foram compatíveis com tumor venéreo transmissível (TVT) ⁶. O diagnóstico diferencial incluía linfoma e plasmocitoma, descartados com base nas características morfológicas e histórico clínico.



Figura 1-2: Imagem do cão antes de iniciar o tratamento para TVT (Fonte: Autores).

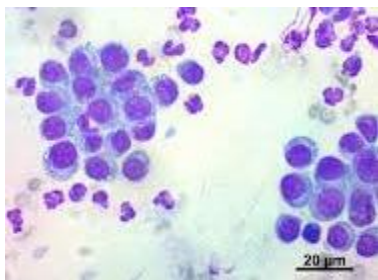


Figura 3: Imagem microscópica de citologia do TVT (Fonte: www.conhecer.org.br/enciclop/2015c/agrarias/tumor%20venereo).

O tratamento consistiu em quimioterapia com sulfato de vincristina (0,025 ml/kg, IV), aplicada uma vez por semana, totalizando quatro sessões. Durante o tratamento, o paciente apresentou boa tolerância e ausência de

efeitos colaterais relevantes (fig. 4-5), com remissão completa da lesão após o término do protocolo.



Figura 4-5: Imagem do cão após 2 sessões de vincristina (Fonte: Autores).

A literatura descreve o TVT cutâneo como forma rara, representando menos de 10% dos casos, com comportamento biológico semelhante ao genital⁷. A citologia é considerada o método diagnóstico mais rápido e preciso para confirmação do TVT⁸. O uso da vincristina apresenta eficácia superior a 90%, induzindo apoptose tumoral e inibição da mitose^{9,10}.

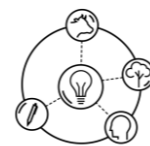
No presente caso, a evolução clínica foi compatível com os achados da literatura, destacando-se a eficiência do tratamento quimioterápico isolado e a boa resposta do paciente, corroborando estudos recentes sobre a segurança e o sucesso terapêutico do fármaco^{5,7}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TVT cutâneo é uma forma incomum dessa neoplasia transmissível, devendo ser considerado diagnóstico diferencial em lesões nodulares de pele em cães. O diagnóstico citológico, associado ao histórico clínico, é essencial para a confirmação. A quimioterapia com vincristina mostrou-se um método eficaz, seguro e de baixo custo, promovendo remissão completa e prognóstico favorável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DAS, U.; DAS, A. K. Review of canine transmissible venereal sarcoma. *Veterinary Research Communications*, 24:545–556, 2000.
2. SOUSA, J. et al. Características e incidência do tumor venéreo transmissível (TVT) em cães e eficiência da quimioterapia e outros tratamentos. *Archives of Veterinary Science*, v. 5, n. 1, p. 41-48, 2000.
3. SANTOS, M. C. et al. Manifestações cutâneas do tumor venéreo transmissível em cães: relato de caso. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, 42(1):1–4, 2020.
4. REZAEI, M. et al. Efficacy of vincristine sulfate in canine transmissible venereal tumor treatment: a clinical evaluation. *Iranian Journal of Veterinary Science and Technology*, 14(2):105–110, 2021.
5. SILVA, R. L. et al. Resposta ao tratamento quimioterápico com vincristina em cães portadores de TVT. *Ciência Animal Brasileira*, 20:e52394, 2019.
6. AMARAL, A. V. et al. Cutaneous transmissible venereal tumor in dogs: clinical and cytological aspects. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 42:e07123, 2022.
7. UCHOA, D. C. et al. Tumor venéreo transmissível cutâneo em cães: abordagem diagnóstica e terapêutica. *Veterinary Medicine International*, 2023:1–6, 2023.



XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

8. RAMOS, C. P. et al. *Diagnóstico citológico do tumor venéreo transmissível canino: revisão e relato de caso*. **Archives of Veterinary Science**, 29(2):55–62, 2024.
9. MURCHISON, E. P. *Clonal Origin and Evolution of a Transmissible Cancer*. **Cell**, 126(3):477–487, 2006.
10. ANDRADE, G. C. et al. *Vincristine in the treatment of canine transmissible venereal tumor: clinical evaluation of 30 cases*. **Brazilian Journal of Veterinary Medicine**, 45:e002921, 2023.